

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	428.071
Preferenciais	0
Total	428.071
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	707.314	732.830
1.01	Ativo Circulante	29.451	35.377
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.732	13.335
1.01.03	Contas a Receber	13.535	12.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.676	2.669
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.570	5.571
1.01.07.01	Despesas antecipadas	5.570	5.571
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.938	1.461
1.01.08.03	Outros	1.938	1.461
1.02	Ativo Não Circulante	677.863	697.453
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.485	35.969
1.02.01.04	Contas a Receber	806	805
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	806	805
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.679	35.164
1.02.01.10.03	Deposito Judicial	15.052	34.451
1.02.01.10.04	Ativo de Direito de uso	627	713
1.02.02	Investimentos	5.985	6.872
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.985	6.872
1.02.03	Imobilizado	6.967	5.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.878	0
1.02.03.01.01	Tributos Diferidos	1.878	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.089	5.158
1.02.04	Intangível	648.426	649.454
1.02.04.01	Intangíveis	648.426	649.454
1.02.04.01.02	Intangíveis	433.871	444.271
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato (Intangivel em Construção)	214.555	205.183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	707.314	732.830
2.01	Passivo Circulante	90.375	92.514
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.303	7.418
2.01.01.01	Obrigações Sociais	866	748
2.01.01.01.01	Provisão para Manutenção	866	748
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.437	6.670
2.01.02	Fornecedores	27.713	28.588
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.713	28.588
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.658	10.273
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.658	10.273
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.786	20.307
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	745	818
2.01.04.02	Debêntures	12.041	19.489
2.01.05	Outras Obrigações	29.915	25.928
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.962	7.945
2.01.05.02	Outros	16.953	17.983
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.888	4.888
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.590	12.562
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamento	475	533
2.02	Passivo Não Circulante	339.515	344.715
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	297.695	297.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	190	329
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	190	329
2.02.01.02	Debêntures	297.505	297.461
2.02.02	Outras Obrigações	29.599	28.935
2.02.02.02	Outros	29.599	28.935
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	5.957	6.172
2.02.02.02.04	Outras obrigações	23.642	22.763
2.02.03	Tributos Diferidos	0	6.124
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.124
2.02.04	Provisões	12.221	11.866
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.542	6.035
2.02.04.02	Outras Provisões	5.679	5.831
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.294	5.435
2.02.04.02.04	Passivos de Arrendamento	385	396
2.03	Patrimônio Líquido	277.424	295.601
2.03.01	Capital Social Realizado	283.956	283.956
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.532	11.645

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.521	60.369
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.745	-38.268
3.03	Resultado Bruto	22.776	22.101
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.890	-9.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.890	-9.057
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.114	13.044
3.06	Resultado Financeiro	-19.065	-13.603
3.06.01	Receitas Financeiras	0	88
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.065	-13.691
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.179	-559
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.002	201
3.08.01	Corrente	0	-79
3.08.02	Diferido	8.002	280
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.177	-358
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.177	-358
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,04246	-0,00084

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.177	-358
4.03	Resultado Abrangente do Período	-18.177	-358

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.351	26.017
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.769	27.069
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-18.177	-358
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.269	12.964
6.01.01.03	Provisão para manutenção	-23	171
6.01.01.04	Reversão de Provisão para demanda Judicial	507	383
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	15.161	14.158
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferido	-8.002	-280
6.01.01.07	Rendimento aplicação financeira	-75	-88
6.01.01.09	Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	109	119
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.582	-1.052
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.195	-568
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadas	888	-910
6.01.02.03	Outros créditos	-477	140
6.01.02.04	Depósito Judiciais	19.399	879
6.01.02.05	Fornecedores	-756	-3.663
6.01.02.06	Obrigações tributárias	1.145	-703
6.01.02.07	Obrigações Sociais	1.767	1.075
6.01.02.08	Contas a Pagar	-1.199	5.781
6.01.02.09	Partes relacionadas	5.017	-3.014
6.01.02.10	Imposto a Recuperar	-7	0
6.01.02.11	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	0	-69
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.195	-13.800
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-414	-310
6.02.02	Adição ao intangível	-13.781	-13.342
6.02.03	Aplicações Financeiras	0	-416
6.02.04	Resgate de Aplicação Financeira	0	268
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.759	-22.191
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-219	-271
6.03.03	Amortização de debentures	-22.482	-21.920
6.03.05	Pagamento de Arrendamento	-58	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.603	-9.974
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.335	18.100
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.732	8.126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.956	0	763	10.882	0	295.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.956	0	763	10.882	0	295.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.177	0	-18.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.177	0	-18.177
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.956	0	763	-7.295	0	277.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	220.535	63.421	583	8.311	0	292.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.535	63.421	583	8.311	0	292.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-358	0	-358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-358	0	-358
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	220.535	63.421	583	7.953	0	292.492

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	69.613	65.257
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.197	55.552
7.01.02	Outras Receitas	1.180	1.496
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.236	8.209
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.168	-24.230
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.752	-9.928
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.180	-6.093
7.02.04	Outros	-10.236	-8.209
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.445	41.027
7.04	Retenções	-15.305	-12.879
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.305	-12.879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.140	28.148
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75	88
7.06.02	Receitas Financeiras	75	88
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.215	28.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.215	28.236
7.08.01	Pessoal	8.976	8.943
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.754	5.527
7.08.01.02	Benefícios	2.282	2.520
7.08.01.03	F.G.T.S.	274	260
7.08.01.04	Outros	666	636
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.751	5.823
7.08.02.01	Federais	-4.810	2.874
7.08.02.02	Estaduais	140	148
7.08.02.03	Municipais	2.919	2.801
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.167	13.829
7.08.03.01	Juros	29	84
7.08.03.02	Aluguéis	262	308
7.08.03.03	Outras	18.876	13.437
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.177	-359
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.177	-359

Comentário do Desempenho**Triunfo**

TRANSBRASILIANA

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****SENHORES ACIONISTAS**

Senhores Acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores e do mercado as Informações Financeiras da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S/A referente ao relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

APRESENTAÇÃO

A Transbrasiliana é uma Companhia aberta de capital nacional, registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob a categoria “B”, sem ações negociáveis no mercado.

A Companhia é responsável pela administração da BR-153, do trecho que se inicia na divisa entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo no município de Icém (km 0) e termina na divisa entre os Estados de São Paulo e Paraná, no município de Ourinhos (km 347,7), nos termos do Contrato de Concessão firmado com a União em 14.02.2008, após sagrar-se vencedora da licitação regulada pelo Edital nº 005/2007.

Desde que assumiu a Companhia em 05 de janeiro de 2015, um dos pilares do nosso processo de transição foi concentrar os esforços em controle dos custos. Outro desafio colocado aos nossos líderes foi buscar as melhores práticas de gestão empresarial, tendo como objetivo a excelência na execução dos serviços.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2.537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do Contrato de Concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Ao longo desses anos de Concessão, a Companhia vem enfrentando diversos desafios, dentre eles, mas não limitado, o desequilíbrio econômico financeiro do Contrato em razão de: (i) atrasos nas Revisões Ordinárias previstas contratualmente, (ii) excesso de carga no pavimento devido a exclusão de balanças do Contrato de Concessão pela Agência Reguladora; e, (iii) ausência de reequilíbrio integral para a realização das obras de duplicação dos Lotes 01 e 03, entre o km 0 e o km 51,7 (Lote 1) e entre o km 162 e o km 195,2 (Lote 3), determinadas através de decisão proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 1007988-79.2017.4.01.3400 ajuizado pela Concessionária e que ainda não possui decisão definitiva (pendente de Trânsito em Julgado). Portanto, as tarifas atualmente recebidas pela Transbrasiliana não reequilibram integralmente o Contrato de Concessão.

Por fim, importante destacar que em 25 de agosto de 2023, o Ministério dos Transportes emitiu a Portaria 848/2023, com o objetivo de readaptar e otimizar os contratos de exploração de infraestrutura rodoviária federal, no qual as concessionárias interessadas deveriam apresentar estudos para demonstrar a vantajosidade de celebração de termo aditivo e prorrogação dos contratos originais por até quinze anos. Em 12 de dezembro de 2023, a Transbrasiliana protocolou junto ao Ministério dos Transportes proposta de otimização e readequação do Contrato de Concessão. Em 19 de dezembro de 2023 o Ministério dos Transportes se manifestou favorável a pré-admissibilidade do Requerimento, e, o encaminhou a INFRA S.A e CONJUR para suas respectivas avaliações. Em 11 de setembro de 2024 foi publicada a Portaria nº 863 de 10 de setembro de 2024, que apresentou a manifestação favorável, com ressalvas, do Ministério dos

Comentário do Desempenho



Triunfo

TRANSBRASILIANA



Transportes, à admissibilidade do requerimento de readaptação e otimização do contrato de concessão da BR- 153/SP. Conforme rito estabelecido na Portaria 848/2024, o processo ainda passará por análise e deliberações ANTT e TCU.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Companhia firmou o Contrato de Concessão em fevereiro de 2008, comprometendo-se, dessa forma, a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Como esperado em projetos desta natureza, a fase inicial de operação de concessões rodoviárias requer investimentos significativos. Para fazer frente a suas obrigações contratuais, a Companhia tem contado com o suporte dos acionistas, bem como com os recursos de terceiros captados, inclusive, por meio de emissões de valores mobiliários no mercado de capitais.

A tabela abaixo apresenta os principais dados operacionais e financeiros apurados durante o período de 31 de março de 2025 comparativos aos de 31 de março 2024:

Principais Dados e Indicadores	31/03/2025	31/03/2024
Tráfego - milhares de unidades		
Veículos	969.101	912.776
Veículos Equivalentes	2.184	1.749
Numero Funcionários	376	415
Receita Líquida de Pedágios - R\$ milhões	53,1	50,6
Lucro Líquido de Pedágios - R\$ milhões	21,6	20,6
Margem Bruta %	35,3%	36,6%

A Companhia alcançou em 31 de março de 2025 aproximadamente R\$ 53,1 milhões de Receita líquida relativos a pedágio, a partir de um volume de 969.1 milhões de veículos que trafegaram na rodovia. E no mesmo período, foram feitos aproximadamente 3.415 mil atendimentos aos usuários.

RECURSOS HUMANOS

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região da Rodovia Transbrasiliana – BR-153 é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados. A companhia encerrou o período de 31 de março de 2025 com uma geração de 376 empregos diretos 9,4% inferior ao mesmo período de 2024.

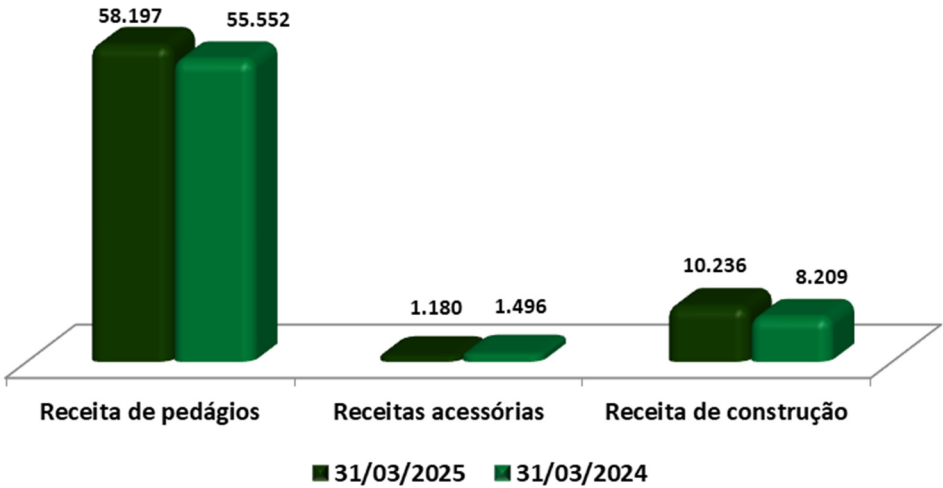
A Transbrasiliana busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem-estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

Comentário do Desempenho



Triunfo

TRANSBRASILIANA



RECEITA BRUTA

A receita bruta está dividida entre Receita de Construção e Receita de Pedágio, conforme detalhadas abaixo:

RECEITA DE PEDÁGIO

A receita com arrecadação de pedágios da Companhia relativa ao período findo em 31 de março de 2025 foi de aproximadamente R\$ 58.1 milhões que representou um aumento de 4,76% em relação ao mesmo período de 2024, quanto à receita foi de R\$ 55.5 milhões.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, foram considerados como receita de construção, a valor justo.

A companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção em 31 de março de 2025 foi R\$ 10,2 milhões. Valor superior do apresentado em 31 de março de 2024 que foi R\$ 8,2 milhões.

INVESTIMENTOS

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão. Referidas obrigações de investimento podem ser divididas em duas etapas, conforme explicado abaixo.

- **Trabalhos Iniciais**, abrangendo os serviços necessários para que se atinjam os requisitos mínimos para o início da cobrança do pedágio, com duração de 6 meses, compreendendo, basicamente, os serviços e obras de recuperação emergencial do trecho, a elaboração dos cadastros e primeira monitoração de suas estruturas físicas e a implantação de instalações e equipamentos operacionais e de conservação e manutenção;
- **Trabalhos ao Longo da Concessão**, com duração de 24 anos e 6 meses, iniciando-se ao término dos Trabalhos Iniciais, após o início da arrecadação do pedágio, compreendendo, basicamente, os serviços de Conservação do trecho rodoviário, sua Monitoração, os serviços e obras de sua Recuperação, Manutenção e Melhoramentos, além da Operação do trecho rodoviário e a prestação de serviços aos seus usuários.

Sustentabilidade

Na Triunfo Transbrasiliana, a sustentabilidade constitui parte fundamental da estratégia de negócios. O compromisso assumido busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural das regiões onde a empresa está inserida, investindo em iniciativas, projetos e ações que estejam alinhados à Política Triunfo de Sustentabilidade.

A Concessionária também conta com o apoio do Instituto Triunfo, uma instituição sem fins lucrativos que, desde 2007, trabalha para que as empresas Triunfo gerem benefícios sociais e incentivem o desenvolvimento sustentável das localidades que as acolhem, identificando e viabilizando oportunidades de ampliação do legado social em três eixos estratégicos: Educação e Cidadania, Proteção à Infância e Cultura.

Agenda Social

A Triunfo Transbrasiliana envolve-se com causas e iniciativas relacionadas à agenda social e ao engajamento comunitário por meio de ações, projetos e programas que impactam positivamente seus profissionais e as comunidades lindeiras, além de contribuírem para o desenvolvimento social. Dentre eles:

Campanhas Educativas: A Companhia atua por meio de campanhas de conscientização sobre a responsabilidade de cada um no trânsito. Mensalmente, são realizadas campanhas educativas que abordam temas como os perigos de beber e dirigir, o risco de utilizar celular ao volante, os problemas causados com o descarte irregular de lixo na rodovia, a utilização dos equipamentos de transporte de crianças, o cinto de segurança, entre outros.

Programa na Mão Certa: Desde 2015, a Companhia é signatária do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, por meio do Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil. A Companhia atua levando

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



informações e conscientizando a sociedade em geral sobre a importância do enfrentamento dessas graves questões por suas ações em defesa da infância e contra a exploração de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Agentes de Proteção: A Companhia adota a causa da proteção à infância por meio do projeto “Agentes de Proteção”. Lançado em 2018, com apoio do Instituto Triunfo, o projeto, que é premiado e reconhecido, capacita todos os profissionais da empresa para o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. O objetivo é capacitar 100% do quadro funcional sobre o tema do enfrentamento à exploração e/ou violência sexual infantil. Em 2024, todos os profissionais da empresa foram capacitados por um treinamento de atualização.

Durante o treinamento, os Agentes de Proteção aprendem sobre as diretrizes e conceitos atualizados de órgãos e entidades de proteção à infância, os tipos de canais de denúncias, esclarecem dúvidas e têm a oportunidade de recordar como devem agir em casos de possíveis crimes contra crianças e adolescentes, tanto dentro quanto fora do horário de trabalho. Além disso, os profissionais tornam-se multiplicadores do canal de denúncias voltado para violação de Direitos Humanos, o Disque 100.

Faça Bonito: A Companhia reforça o compromisso de promover a garantia de direitos das crianças e adolescentes. Conhecido como o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o dia 18 de maio é uma data marcada por ações de conscientização que reforçam o compromisso da Concessionária de promover a garantia de direitos das crianças e adolescentes. Nessa data, a campanha *Faça Bonito* é divulgada em todos os canais de comunicação da empresa. A campanha é uma mobilização do Comitê Nacional de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em parceria com as Redes Nacionais de Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Educação para a Sustentabilidade: Em parceria com o Instituto Triunfo, o projeto *Educação para Sustentabilidade* estimula alunos a desenvolverem iniciativas de impacto social por meio de uma plataforma online que auxilia na criação e no planejamento estratégico de negócios empreendedores, tendo como referência os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto já beneficiou alunos de Lins, São José do Rio Preto e Bady Bassitt.

Programa Atleta do Futuro – PAF: A Companhia acredita no esporte como fator de inclusão social, educação e cidadania e investe no Programa *Atleta do Futuro* – PAF, do Serviço Social da Indústria de São Paulo (SESI-SP). Desde 2018, a empresa é madrinha da iniciativa em diversos municípios limieiros. Em 2024, a Triunfo Transbrasiliana renovou os convênios de cooperação técnica do PAF com os municípios de Guaíçara, Getulina, Lins e assinou com os municípios de Campos Novos Paulista e Vera Cruz. A parceria entre a Concessionária e o PAF conta com mais de 1 mil alunos (entre crianças e adolescentes de 6 a 17 anos) que praticam diversas modalidades esportivas, como basquete, futebol, voleibol, atletismo, natação e futsal. O objetivo é promover a formação e o desenvolvimento de crianças e jovens por meio de atividades esportivas.

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



Um Freio na Fome e Operação Inverno: Alinhada à sua Política de Sustentabilidade, a Triunfo Transbrasiliana mantém um diálogo aberto junto às comunidades lindeiras a fim de fomentar a melhoria da qualidade de vida nas regiões onde atua. Algumas dessas iniciativas que beneficiam os municípios lindeiros são as campanhas *Um Freio na Fome* e *Operação Inverno*. Coordenadas pelo Instituto Triunfo, as campanhas anuais promovem a entrega de cestas básicas e cobertores, respectivamente, para famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos Fundos Sociais de Solidariedade e/ou Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

Em 2024, foram mais de 2 toneladas de alimentos não perecíveis entregues, no total, para famílias de Ocaçu, Jaci e para o Lar Bom Samaritano de Lins Salto – que cuida de pessoas em situação de rua – além de 150 cobertores para famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos Fundos Sociais de Solidariedade de José Bonifácio e Mirassol, sendo 75 cobertores entregues para cada entidade. Para a escolha dos municípios beneficiados, são levados em consideração os baixos Índices de Desenvolvimento Humano – IDH locais.

Maio Amarelo: A Companhia planeja diversas ações de conscientização para um trânsito mais seguro. Apoiadora do Movimento *Maio Amarelo*, a Concessionária chama a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Durante todo o mês de maio, o tema se torna uma campanha educativa, com apoio da Observatório Nacional de Segurança Viária - ONSV, sobre segurança viária que é divulgada em todos os canais de comunicação da Companhia.

Livro Pavimentação Asfáltica (formação básica para engenheiros): Em novembro de 2022, a Concessionária lançou a 2ª edição do livro “Pavimentação Asfáltica – Formação básica para Engenheiros”, que é referência em engenharia no país. A revisão e atualização da nova edição do livro só foi possível com recursos de Desenvolvimento Tecnológico (RDT), da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção: Desde 2021, a Companhia é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Reconhecido mundialmente, o instituto tem como objetivo unir corporações para promover um mercado mais íntegro, ético e erradicar o suborno e a corrupção. A adesão ao Pacto é voluntária, e as empresas participantes estão sujeitas a uma plataforma de monitoramento, um processo de autoavaliação anual com base no Guia Temático de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção, que as apoia a aprimorar suas práticas de integridade em diferentes dimensões.

Semana Nacional de Trânsito: Com o objetivo de educar, conscientizar e promover a reflexão dos seus usuários e da sociedade em geral sobre o papel de cada cidadão na redução de acidentes, a Companhia reforça sempre, no mês de setembro, uma campanha educativa voltada à Semana Nacional de Trânsito (entre 18 e 25/09), do Observatório Nacional de Segurança Viária – ONSV, que é divulgada em todos os canais de comunicação.

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



Troco Solidário: O projeto Troco Solidário, em parceria com as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) de Lins, José Bonifácio e Icó, disponibiliza urnas identificadas nas quatro cabines das praças de pedágio da BR-153/SP para arrecadação de doações espontâneas feitas por motoristas. Todo o dinheiro arrecadado é revertido integralmente às instituições para auxiliar crianças e adolescentes com deficiência intelectual, física, múltiplas ou transtorno do espectro autista. Em parceria com a Apaes de Icó, a empresa entregou, em 2024, um salão de beleza para os 60 assistidos da instituição.

A entrega fez parte da segunda etapa do projeto "Troco Solidário", na praça de pedágio de Onda Verde (km 35+800). O espaço conta com serviços de beleza e diversos itens e equipamentos de um salão convencional. Além de terem à disposição os serviços, os assistidos participam de oficinas em que aprendem a utilizar os equipamentos disponíveis, sempre com o acompanhamento de um profissional.

Programa Pró-Equidade: Desde maio de 2024, a Concessionária é parte integrante do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Governo Federal, por meio do Ministério das Mulheres. Com a adesão ao programa, a empresa reforça seu compromisso com a sustentabilidade social como princípio e prática cotidiana, além de valorizar as diferenças como um ativo para a companhia. O programa certifica as empresas que demonstram compromisso com a igualdade de gênero no mundo do trabalho e com a promoção da cidadania.

Movimento Afaste-se: Em fevereiro de 2024, a Triunfo Transbrasiliana aderiu ao movimento *Afaste-se*, da CCR Rodovias. A iniciativa busca proteger os profissionais que atuam salvando vidas na prestação de atendimento médico, no socorro mecânico, na conservação e na sinalização das rodovias, com o objetivo de evitar acidentes. O evento oficial de adesão ao movimento aconteceu na Base da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de São José do Rio Preto e contou com a participação de autoridades da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), de Concessionárias que aderiram à iniciativa, além de representantes de entidades e instituições de segurança viária. A fim de incentivar as boas práticas ao volante sugeridas pelo movimento, a empresa lançou uma campanha educativa que reforçou junto aos usuários que, ao perceber uma situação envolvendo qualquer tipo de atendimento nas rodovias, principalmente no acostamento, devem mudar de faixa sempre que for possível e seguro ou reduzir a velocidade do veículo em até 40 km/h a menos do que o limite regulamentado para a rodovia.

As equipes operacionais da Concessionária também participaram de um treinamento sobre o "Afaste-se", no qual foi reforçada a importância de sinalizar corretamente os locais de ocorrências, a fim de minimizar os riscos de acidentes. Foram utilizados maquetes e brinquedos (como carros, caminhões, bonecos, cones de sinalização, entre outros) para simular, de forma lúdica, possíveis situações de ocorrências na pista.

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



Orquestra Sinfônica Jovem de Lins - OSJL: A Concessionária apoia a Orquestra Sinfônica Jovem de Lins (OSJL), que se destaca no cenário cultural do interior paulista, realizando apresentações por todo o estado de São Paulo. A orquestra oferece oficinas gratuitas de viola, violino e violoncelo, e por meio de parcerias, disponibiliza uniformes personalizados para seus participantes. A OSJL tem como missão valorizar a cultura local e contribuir para o acesso à educação musical, beneficiando a comunidade com a oportunidade de integrar o grupo sinfônico. Desde 2013, a OSJL mantém projetos culturais de musicalização aprovados pelo Ministério da Cultura (Lei Rouanet/PRONAC), beneficiando mais de 200 alunos com aulas e a experiência de fazer parte de uma orquestra.

Compartilhe a Rodovia: o projeto Compartilhe a Rodovia, realizado pela Triunfo Transbrasiliana e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), orienta ciclistas sobre segurança no trânsito, especialmente em rodovias. A ação distribui bolsas, coletes refletivos, óculos de proteção, squeezes e sinalizadores de LED para atividades noturnas, incentivando o uso correto dos equipamentos. Apesar de o Código de Trânsito Brasileiro permitir o ciclismo nas rodovias, as autoridades recomendam evitar esse tipo de trajeto devido aos riscos. Caso seja necessário utilizar o acostamento, é essencial que os ciclistas adotem medidas de segurança, como coletes refletivos e sinalizadores, especialmente à noite, para garantir maior visibilidade e proteção.

Repasso de ISSQN: todos os meses a Concessionária realiza o repasse do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN aos 22 municípios limieiros, localizados ao longo da rodovia. O repasse, que segue a Lei Complementar nº 116 de 2003, é uma das formas de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde a Companhia opera. Esses recursos devem ser investidos pela gestão municipal em áreas como saúde, educação e infraestrutura, por exemplo.

Em 2024, a Companhia repassou mais de R\$ 7,6 milhões de impostos às cidades limieiras. O valor destinado é calculado de acordo com a extensão da BR-153/SP no território de cada município, independentemente da existência ou não de praça de pedágio. Entre as 22 cidades limieiras, as que mais arrecadaram o imposto em 2024 foram Promissão, Marília e São José do Rio Preto, com repasses de R\$ 1.415.558,43, R\$ 1.113.638,60 e R\$ 1.005.518,35, respectivamente.

Agenda Ambiental

Assegurar a conformidade com a legislação vigente, usar recursos naturais de forma racional e gerir riscos relacionados à interação com ecossistemas. Esses são os compromissos de base da Política Triunfo de Meio Ambiente, que também enfatiza a busca pela melhoria contínua do desempenho e o compartilhamento de responsabilidade pela conservação com toda a sociedade.

Alinhada a essas diretrizes, a Concessionária desenvolve dez programas ambientais que auxiliam nas principais questões de preservação ao longo do trecho paulista da BR-153. São eles:

1. Plano de Ação de Emergência (PAE);

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



2. Programa de Conscientização para Ocupação da Faixa de Domínio (PCONS);
3. Programa de Comunicação Social (PCS);
4. Programa de Educação Ambiental (PEA);
5. Programa de Gestão Ambiental (PGA);
6. Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);
7. Programa de Levantamento, Monitoramento e Recuperação dos Passivos Ambientais (PLMRPA);
8. Programa de Monitoramento de Atropelamento da Fauna (PMAF);
9. Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos (PMRH);
10. Programa de Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (PRAPP).

Além dos programas, a empresa possui projetos voltados às comunidades lindeiras com o objetivo de deixar um legado ambiental, como:

Nascentes de Vida: O programa, que teve início em 2018 e já atendeu quase 3 mil alunos, contribui para a preservação de nascentes no Horto Municipal de Lins e conscientiza, de forma interativa e pedagógica, alunos da rede municipal de ensino de Lins sobre a importância de evitar a escassez de água. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Lins, por meio das Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente e Agropecuária, em 2024, 210 alunos de cinco escolas da rede pública participaram de rodas de conversa sobre o tema, de trilha ecológica para conhecer e entender a importância de uma nascente modelo no ecossistema, oficinas para confecção de mini terrários e aprenderam sobre o ciclo da água e seu respectivo impacto no clima.

Programa de Multiplicadores em Educação Ambiental: Desde 2015, a Companhia capacita os professores da rede pública para ensinarem seus alunos sobre como devem preservar o meio ambiente, por meio do programa “Multiplicadores em Educação Ambiental”. O objetivo é incentivar o desenvolvimento de ações ambientais adequadas à realidade das comunidades. Os educadores participam de atividades teóricas e práticas sobre o meio ambiente, divididas em quatro módulos, e que resultam na edição do Caderno do Professor.

Nossa Fauna: O projeto tem como objetivo fomentar a preservação da biodiversidade da região por meio de atividades, com informações sobre os biomas e fauna local, estimulando alunos da rede municipal de ensino a identificarem as espécies de animais e suas interações com a natureza, além de estimular o sentimento de preservação do meio ambiente.

Bituqueiras Ecológicas: A Companhia possui bituqueiras ecológicas instaladas nas Praças de Pedágio e Bases de Atendimento aos Usuários. Além de estimular o descarte correto de guimbas de cigarro, todos os filtros são recolhidos e reciclados, passando por um processo em que se transformam em massa de celulose, a base para se fazer papel. Na sequência, os papéis reciclados são doados para instituições e escolas que realizam trabalhos de inclusão social e geração de renda em comunidades. Em 2024, mais de 12 mil bitucas foram coletadas e recicladas.

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



Eu Ajudo na Lata: desde 2019, a empresa participa da campanha “Eu Ajudo Na Lata” da Unimed Lins. A campanha consiste na arrecadação de lacres de latinha de alumínio que depois são revertidos na aquisição de equipamentos de mobilidade (cadeiras de rodas e de banho) para ajudar pessoas com dificuldade de locomoção. Além de dar um destino correto aos resíduos preservando o meio ambiente, a campanha ajuda quem mais precisa. Em 2024, a campanha arrecadou 103 quilos de lacres, que foram vendidos e resultaram na aquisição de duas cadeiras de rodas.

Projeto Transformar: Com o projeto socioambiental “Transformar”, a Companhia reutiliza materiais que seriam descartados, como faixas, banners feitos de lonas e uniformes antigos usados pelos profissionais da empresa, para a confecção de ecobags, estojos, nécessaires e sacolinhas de câmbio (lixeiras). Além de gerar emprego e renda para a comunidade, por meio do projeto é possível dar um destino ecologicamente correto aos resíduos que antes não seriam reaproveitados e preservar o meio ambiente.

Reposição Florestal: A Companhia realizou o plantio de mais de 150 mil mudas de espécies nativas em uma área degradada de aproximadamente 70 hectares, às margens do Rio Tietê, em Iacanga (SP). O rio é um dos principais do estado de São Paulo e corta o trecho sob concessão, passando pelos municípios limítrofes de Promissão. A reposição florestal, iniciada em 2019, gera impactos positivos para a região, como a geração de empregos, o aumento da biodiversidade e a redução da poluição. Por meio do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), a Triunfo Transbrasiliana é responsável pela reposição florestal e manutenção da área, com o objetivo de atender aos indicadores de desempenho previstos no próprio projeto de recuperação.

Prêmios e Certificações

A Triunfo Transbrasiliana se mantém disposta a estabelecer relações transparentes e éticas com as comunidades em que está inserida, por meio do diálogo aberto e do envolvimento com iniciativas de interesse da população local. Como resultado destes esforços recebe prêmios e reconhecimentos constantes.

- Certificada, desde 2010, nas normas internacionais ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, respectivamente qualidade, meio ambiente e segurança do trabalho, devido ao compromisso com a sustentabilidade e a preservação da natureza. Em 2020, a Concessionária foi certificada na norma internacional 45001 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional substituindo a OHSAS 18001. Em 2022, a Companhia passou a ser certificada na ISO 37001, norma internacional responsável por estabelecer os padrões de eficácia de um Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS);
- Premiada em 3º lugar no Ranking Benchmarking Brasil 2015, com o projeto “Multiplicadores em Educação Ambiental – Caderno do Professor”. A premiação, concedida pelo programa Benchmarking Brasil, do Instituto Mais, valoriza as ações voltadas à sustentabilidade no dia a dia das organizações;

Comentário do Desempenho**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



- Premiada em 2016 com o Troféu Dourado pela atuação conjunta à ONG SOS Rio Dourado, em atividades e projetos ambientais realizados durante o ano. A organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve ações e programas de proteção, recuperação e preservação ambiental na região de atuação da Companhia;
- Certificada e reconhecida pela Childhood Brasil por suas ações em defesa da infância e contra a exploração de crianças e adolescentes em rodovias brasileiras (2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022);
- Certificada e reconhecida pela Childhood Brasil pela execução do Projeto Soluções e Ferramentas versão 1.0, com a estratégia de atuação focada em Lideranças e Público interno, voltada ao combate e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras (2018);
- Certificada pela *Great Place To Work* (GPTW) como uma das melhores empresas para trabalhar (2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023). A GPTW é uma renomada consultoria internacional que avalia empresas e identifica aquelas que possuem os melhores ambientes de trabalho em 50 países no mundo. A pesquisa avaliou a satisfação dos profissionais da Concessionária sobre temas como carreira, desenvolvimento e qualidade de vida;
- Premiada em 2018 e 2019 pela *Great Place To Work* (GPTW) no Ranking Interior Paulista;
- Reconhecida, em 2018, como empresa parceira do 7º FESTUB – Festival de Teatro de Ubarana. A Concessionária incentiva iniciativas de interesse das comunidades onde está inserida e contribui para o desenvolvimento cultural da região;
- Reconhecida, em 2019, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) de Lins com o selo “Empresa Amiga” durante o evento “Proteção em rede: o papel de cada um de nós na proteção de crianças e adolescentes”. O encontro reconheceu a Companhia pelas boas práticas no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes por meio de campanhas de conscientização dos usuários e pela capacitação dos profissionais quanto a importância de reportar as ocorrências para o canal de denúncias de violações de Direitos Humanos, o Disque 100;
- Reconhecida durante o Prêmio ODS Pacto Global 2019 como uma das melhores práticas do país inspiradas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O projeto “Agentes de Proteção”, desenvolvido em parceria com o Instituto Triunfo no ano de 2018, capacitou os profissionais da Concessionária no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias e foi finalista da primeira edição do prêmio, na categoria Pequenas e Médias Empresas (PMEs), no Eixo Parceria;
- Reconhecida, em 2019, como uma das melhores práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos com os cases “Gestão de Contratos: Efetividade e Economia”; “Danos ao Patrimônio: Recuperação de Crédito” e “Elaboração de Políticas e Procedimentos: Otimização do Trabalho” durante o V Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos realizado pela Inteligência Jurídica – InteliJur e Fórum de Departamentos Jurídicos e os Advogados e Prestadores de Serviços – FDJUR. O prêmio reconhece os melhores projetos desenvolvidos pelos jurídicos de empresas dentro do cenário nacional, valorizando o trabalho dos profissionais da área e promovendo a troca de experiências e conhecimentos;

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



- Reconhecida, em 2019, com o selo “Melhores Práticas Jurídicas – prática certificada” pela Inteligência Jurídica – Intelijur;
- Reconhecida como uma das empresas destaque no setor de infraestrutura pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2019. Considerado o maior levantamento de sustentabilidade corporativa do país, a publicação reconhece as empresas e iniciativas de referência no ano, em diferentes áreas. A Exame chegou à lista das 77 melhores empresas, divididas em 19 setores;
- Vencedora do Prêmio Destaque Circuito de Cinema Na Mão Certa 2019, na categoria Serviços, com sessões do filme “Mundo Sem Porteira”. Ao todo, 92 empresas se inscreveram na premiação que foi dividida nas categorias: Embarcador, Transportador e Serviços. A Concessionária realizou 11 sessões e contou com a participação de mais de 500 espectadores;
- Vencedora do Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável 2020, na categoria Empreendedorismo Social – modalidade Médio Porte, com o projeto de proteção à infância “Agentes de Proteção”. O projeto foi reconhecido como uma das melhores práticas empreendedoras sociais do país. Mais de 100 projetos inscritos, 48 foram selecionados para a etapa final e apenas 20 foram premiados;
- Reconhecida em 2020, 2021 e 2022 pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como a primeira colocada entre as cinco concessionárias federais mais bem avaliadas, no Índice de Desempenho Ambiental (IDA). No entanto, em 2023, alcançou a segunda colocação. A Agência analisou a evolução e o comprometimento socioambiental das concessionárias no setor de infraestrutura de transportes do país. O IDA avaliou 15 indicadores de desempenho socioambiental e 34 critérios, como: Política Ambiental Institucional, práticas voltadas à biodiversidade, tecnologias e boas práticas socioambientais inovadoras;
- Signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;
- Certificada, em 2020, 2021, 2022 e 2023 pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), como Empresa Cidadã. O reconhecimento é conferido às empresas que reportam informações contábeis e socioambientais de qualidade nos relatórios anuais da Companhia;
- Vencedora da 11ª edição do Prêmio Neide Castanha em 2022 na categoria “Responsabilidade Social” com o projeto Agentes de Proteção. O Prêmio é uma homenagem a Neide Castanha, reconhecida defensora dos direitos humanos que dedicou parte de sua vida a lutar contra a violência a que são submetidas crianças e adolescentes no Brasil;
- Vencedora do Prêmio Via Viva 2021, 2022 e 2023, do Ministério da Infraestrutura, no setor “Rodoviário”. O reconhecimento é dado às Concessionárias que possuem boas práticas em sustentabilidade utilizando como critério o resultado do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para o setor de infraestrutura de transportes;
- Vencedora do Prêmio Destaque Circuito de Cinema Na Mão Certa 2023, na categoria Serviços, com sessões do filme “Eu tenho uma voz”. A Concessionária realizou 14 sessões e contou com a participação de mais de 800 espectadores.

Comentário do Desempenho**Triunfo**

TRANSBRASILIANA

**PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

INSTRUÇÃO CVM 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, as Informações Financeiras da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S/A referente ao relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024 foram auditadas pela GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA que não prestou durante o exercício social outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores. A contratação do serviço de auditoria teve início em 01/01/2025, com término em 31/12/2025. O valor do contrato no exercício de 2025 é de R\$ 235.000. As informações financeiras da Companhia estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

AGRADECIMENTOS

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

Lins (SP) 08 de maio de 2025

A ADMINISTRAÇÃO

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas

Informações explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rua Voluntário Vitoriano Borges, nº 451, Município de Lins – Estado de São Paulo e controlada indiretamente pela Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPI). ("Triunfo" ou "Controladora"), controladora da acionista BRVias Holding TBR S.A.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP – Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2.537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do Contrato de Concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Ao longo desses anos de Concessão, a Companhia vem enfrentando diversos desafios, dentre eles, mas não limitado, o desequilíbrio econômico financeiro do Contrato em razão de: (i) atrasos nas Revisões Ordinárias previstas contratualmente, (ii) excesso de carga no pavimento devido a exclusão de balanças do Contrato de Concessão pela Agência Reguladora; e, (iii) ausência de reequilíbrio integral para a realização das obras de duplicação dos Lotes 01 e 03, entre o km 0 e o km 51,7 (Lote 1) e entre o km 162 e o km 195,2 (Lote 3), determinadas através de decisão proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 1007988-79.2017.4.01.3400 e incluídas no Contrato através da formalização do 4º Termo Aditivo, firmado em 20/12/2024. Portanto, as tarifas atualmente recebidas pela Transbrasiliana não reequilibram integralmente o Contrato de Concessão.

Por fim, importante destacar que em 25 de agosto de 2023, o Ministério dos Transportes emitiu a Portaria 848/2023, com o objetivo de readaptar e otimizar os contratos de exploração de infraestrutura rodoviária federal, no qual as concessionárias interessadas deveriam apresentar estudos para demonstrar a vantajosidade de celebração de termo aditivo e prorrogação dos contratos originais por até quinze anos. Em 12 de dezembro de 2023, a Transbrasiliana protocolou junto ao Ministério dos Transportes proposta de otimização e readequação do Contrato de Concessão. Em 19 de dezembro de 2023 o Ministério dos Transportes se manifestou favorável a pré-admissibilidade do Requerimento, e, o encaminhou a INFRA S.A e CONJUR para suas respectivas avaliações. Em 11 de setembro de 2024 foi publicada a Portaria nº 863 de 10 de setembro de 2024, que apresentou a manifestação favorável, com ressalvas, do Ministério dos Transportes, à admissibilidade do requerimento de readaptação e otimização do contrato de concessão da BR- 153/SP. Conforme rito estabelecido na Portaria 848/2024, o processo ainda passará por análise e deliberações ANTT e TCU.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 60.924 e R\$ 57.137 em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia tem sua estrutura de endividamento permanentemente revisada e mantém as renegociações com seus credores sempre que necessário.

As informações Contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A administração da Companhia, em conjunto aos acionistas controladores, avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, e entende que os planos de reestruturação financeira e as gerações positivas de caixa nos últimos exercícios da Controladora são itens importantes para o planejamento financeiro da Companhia, bem como para continuidade das operações.

2. Base para preparação e apresentação das informações

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Informações Contábeis intermediárias foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de administração em 08 de maio 2025.

2.2 Base de elaboração

As Informações Contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos ou, quando aplicável, ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

2.3 Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Informações Contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma, o real é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias, a Companhia faz o uso de estimativas e de julgamentos, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores divulgados das receitas, despesas, ativos e passivos, e as divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para e estão descritas nas respectivas notas explicativas e uniformes com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.5 Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis.

Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação aqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 31 de março 2025.

2.5.1 Normas, alterações e interpretações

Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, foram:

- Alteração ao IFRS 16 – Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback*;
- Alterações ao IAS 1 – Classificação de passivos como “Circulante” ou “Não Circulante”;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Divulgações sobre operações de risco sacado.

Em relação as alterações supracitadas, a Companhia não identificou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação em se tratando de adoção e interpretação das normas; com exceção às alterações ao IAS 7 e IFRS 7, fruto da adição dos itens 44F e 44H ao Pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa, que fornece maior detalhamento acerca das operações de risco sacado.

Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, e a expectativa de seus respectivos impactos:

IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações contábeis relacionadas à sustentabilidade: propõe que as empresas divulguem informações contábeis, riscos e oportunidades em curto e longo prazo referentes a sustentabilidade, que sejam úteis para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimentos de recursos a entidade. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações são apresentadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis da administração às informações contábeis intermediárias Referente ao período findo em 31 março de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS S2 – Requisitos de divulgação relacionados ao clima: estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao clima, e se aplica aos aspectos em que a entidade está exposta podendo ser riscos físicos, riscos de transição e oportunidades disponíveis para a organização. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026;

Alteração na IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações contábeis. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada;

Alterações no IFRS 9 e IFRS 15 – Classificação e mensuração dos Instrumentos Financeiros: constitui devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada.

Melhorias anuais ao IFRS – Volume 11. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada:

- IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro:** As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas;
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros:** As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de informações contábeis relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos;
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros;
- IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas:** As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias;
- IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações contábeis: Nova norma que define nova estrutura para apresentação da Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027;

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Uma subsidiária elegível aplica os requisitos das outras Normas IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação, aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações contábeis das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e está avaliando os possíveis impactos nas demonstrações contábeis subsequentes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa geral	369	540
Saldos bancários	1.028	12.639
Aplicações financeiras (i)	4.335	156
Total	5.732	13.335

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(i) Trata-se de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil com liquidez diária, sendo remunerada a taxa de 100% Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

4. Contas a receber

	31/03/2025	31/12/2024
Arrecadação de pedágio	13.446	12.259
Receitas acessórias	895	887
Total	14.341	13.146
Circulante	13.535	12.341
Não circulante	806	805

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentava montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe provisão para perdas das contas a receber.

5. Despesas antecipadas

	31/03/2025	31/12/2024
Seguros a apropriar	1.654	1.587
Carta Fiança a apropriar (i)	9.901	10.856
Total	11.555	12.443
Circulante	5.570	5.571
Não circulante	5.985	6.872

(i) Trata-se de gastos referentes as cartas fianças em razão da necessidade de garantir as execuções fiscais ajuizadas pela ANTT.

6. Partes relacionadas

A Companhia realiza para a aquisição de todos os materiais e serviços os processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com os termos acordados entre as partes.

Os saldos de passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com outras sociedades que estão sob controle comum de seus acionistas, conforme demonstramos a seguir:

		Saldo passivo em		Compras em	
	Notas	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Controladora					
Triunfo Participações e Investimentos S.A.-	(i)	12.936	7.919	8.245	618
Controle acionário comum ao da Controladora da Companhia					
Centro Tec. de Infraestrutura Viária Ltda.	(ii)	26	26	-	-
TCE Engenharia Ltda.	(iii)	-	-	-	18
Total		12.962	7.945	8.245	636
Circulante		12.962	7.945	-	-

(i) O valor devido é composto por despesas da Companhia pagas pela controladora, bem como de créditos cedidos para liquidação de débitos tributários, conforme Nota Explicativa nº 12 – Imposto de renda e contribuição social, e que serão reembolsados pela Companhia;

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas

As notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Referente a valores a pagar oriundos do contrato de prestação de serviço com o Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária Ltda., pela prestação de serviços de engenharia, por meio da avaliação das condições funcionais e estruturais do pavimento e avaliação dos elementos rodoviários de sinalização e de proteção e segurança em atendimento ao estabelecimento no Programa de Exploração da Rodovia (PER);
- (iii) Valores referente a fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais, necessários para o serviço de fresagem e recomposição com CBUQ, entre os km 100 ao km 125 e no km 260 ao 347.

7. Imobilizado

Movimentação em 31 de março de 2025

	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.905	3.476	569	9.914	-	16.864
Adições	43	83	1	287	-	414
Baixas	-	-	-	(115)	-	(115)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	2.948	3.559	570	10.086	-	17.163
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.101)	(1.816)	(388)	(7.401)	-	(11.706)
Adição	(83)	(75)	(10)	(227)	-	(395)
Baixas	-	-	-	27	-	27
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(2.184)	(1.891)	(398)	(7.601)	-	(12.074)
Valor residual líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	804	1.660	181	2.513	-	5.158
Saldo em 31 de março de 2025	764	1.668	172	2.485	-	5.089
Taxas medias de depreciação %	20	10	10	20	10 a 20	-

Movimentação em 31 de março de 2024

	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.645	3.419	613	11.301	1.995	19.973
Adições	153	153	4	-	-	310
Baixas	-	(3)	-	(1.070)	(1)	(1.074)
Transferências	(6)	6	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	2.792	3.575	617	10.231	1.994	19.209
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.098)	(1.716)	(391)	(8.497)	(353)	(13.055)
Depreciação	(72)	(79)	(10)	(314)	(33)	(508)
Baixas	-	-	-	917	-	917
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	(2.170)	(1.795)	(401)	(7.894)	(386)	(12.646)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2023	547	1.703	222	2.804	1.642	6.918
Saldo em 31/03/2024	622	1.780	216	2.337	1.608	6.563
Taxas medias de depreciação %	20	10	10	20	10 a 20	-

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de bens adquiridos após a adoção do custo atribuído inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

b. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas contábeis é contabilizado prospectivamente.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações são relativas à administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível e ativo de contrato (intangível em construção)

Movimentação em 31 de março de 2025

	Movimentação do Intangível			Movimentação do Ativo de contrato			Total do intangível em construção
	Recuperação da rodovia	Operação da rodovia/ melhoramentos	Total do intangível	Intangível em andamento	Infraestrutura a realizar	Adiantamento obras	
Custo							
Saldo em 31/12/2024	615.372	159.225	774.597	198.920	-	40.037	238.957
Adições (i.a)	639	151	790	9.604	-	3.387	12.991
Baixas	-	-	-	(21)	-	-	(21)
Transferências	-	12	12	(12)	-	-	(12)
Saldo em 31/03/2025	616.011	159.388	775.399	208.491	-	43.424	251.915
Amortização							
Saldo em 31/12/2024	(249.351)	(80.975)	(330.326)	(33.774)	-	-	(33.774)
Adição	(5.652)	(5.550)	(11.202)	(3.586)	-	-	(3.586)
Saldo em 31/03/2025	(255.003)	(86.525)	(341.528)	(37.360)	-	-	(37.360)
Valor residual líquido							
Saldo em 31/12/2024	366.021	78.250	444.271	165.146	-	40.037	205.183
Saldo em 31/03/2025	361.008	72.863	433.871	171.131	-	43.424	214.555
Taxa de amortização %	12,30	12,30	-	-	-	-	-

Movimentação em 31 de março de 2024

	Movimentação do intangível			Movimentação do intangível em construção			Total do intangível em construção
	Recuperação da rodovia (i)	Operação da rodovia/ melhoramentos (ii)	Total do intangível	Intangível em andamento	Infraestrutura a realizar	Adiantamento obras (iii)	
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	594.554	144.208	738.762	196.258	9.442	30.320	236.020
Adições (i.b)	3.789	144	3.933	227	-	9.182	9.409
Baixas	38	-	38	-	-	-	-
Transferências	2.534	496	3.030	1.957	-	(4.987)	(3.030)
Saldo em 31 de março de 2024	600.915	144.848	745.763	198.442	9.442	34.515	242.399
Amortização							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(227.634)	(60.463)	(288.097)	(20.655)	-	-	(20.655)
Amortização	(4.984)	(4.461)	(9.445)	(2.926)	-	-	(2.926)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	4	(4)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	(232.614)	(64.928)	(297.542)	(23.581)	-	-	(23.581)
Valor residual líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	366.920	83.745	450.665	175.603	9.442	30.320	215.365
Saldo em 31 de março de 2024	368.301	79.920	448.221	174.861	9.442	34.515	218.818
Taxa de amortização %	8,12	8,12	-	-	-	-	-

(i) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados;

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER), por exemplo, implantação dos sistemas operacionais;

(iii) Valores referente a adiantamento para Construtora Triunfo S.A. e a TCE Engenharia Ltda. para mobilização de equipamentos e montagem do canteiro de obras para execução da obra de duplicação do KM 0+000 ao KM 51+700 e km 74+900 ao km 99+800 e interseções existentes em nível no Km 99+900 metros e no Km 107+700 metros.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações apresentadas são relativas à administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, dessa forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão. As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada "Custos dos serviços prestados", nas demonstrações de resultado.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças econômicas ou operacionais, que possam indicar que os ativos intangíveis possam ter sofrido desvalorização. Caso exista algum indicador de perda de valor recuperável, o teste de *impairment* é realizado na data identificada. O valor recuperável de um ativo é definido como sendo o menor entre o valor contábil e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual para 2024 e no plano de negócios de longo prazo, aprovados pelo Conselho de Administração. As principais premissas-chaves utilizadas abrangem o prazo da concessão e consideram: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio e receita média anual; (ii) os custos e despesas operacionais projetados considerando dados históricos; (iii) níveis de manutenção previstos nos contratos de concessão; e (iv) os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa equivalente ao custo médio ponderado de capital da Companhia. O resultado apurado no teste de *impairment* foi superior aos saldos contábeis de ativo intangível e intangível em construção, sendo assim não foram identificadas perdas por desvalorização nos ativos avaliados no período.

Ativo de contrato (intangível em construção)

O intangível em construção reflete os ativos que ainda não estavam em operação na data das informações trimestrais. O valor do intangível em construção em 31 de março de 2025, era de R\$ 171.101 de intangível em andamento (R\$ 174.861 de intangível em andamento e R\$ 9.442 de infraestrutura a realizar em 31 de março de 2024).

9. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros		Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
	(% a.a.)	Indexador			
CCB	15,02%	Pré-fixado	2026	935	1.147
Circulante				745	818
Não circulante				190	329

Os empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 possuem taxa média ponderada de 15,02% a.a.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os montantes apresentados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
Entre 12 e 23 meses	190	329
Total	190	329

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Aplicações das informações da administração às informações contábeis intermediárias
 Referente ao período findo em 31 março de 2025
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures

Emissora	Série	Debêntures		Custos de transação	Valor líquido	Taxa de juros de emissão	31/03/2025	31/12/2024
		emitidas	Vencimento					
TBR	8ª	275.400	25/03/2033	275.400	(20.400)	255.000 IPCA + 12,06% a.a.	309.546	316.950
Circulante							12.041	19.489
Não circulante							297.505	297.461
Resumo da movimentação					31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	
Saldo inicial					316.950	311.719	311.719	
Pagamentos (principal, juros e remuneração)					(22.986)	(45.255)	(21.920)	
Amortização despesas antecipadas					645	2.581	-	
Juros capitalizados					(171)	(2.074)	-	
Juros					15.109	49.979	14.276	
Total					309.547	316.950	304.075	

A Companhia realizou, em 24 de março de 2022, a oitava emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Transbrasiliana, nos termos da instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no montante de R\$ 275.400 (duzentos e setenta e cinco milhões e quatrocentos mil reais) e prazo de vencimento de 11 (onze) anos, a contar da data de emissão e carência de 01 (um) ano para amortização dos juros e 02 (dois) anos para amortização do principal. Os recursos das Debêntures foram liberados em abril de 2022 através de duas tranches.

Em 27 de março de 2023, foi incorporado o valor de juros R\$ 26.752 como principal de acordo com o contrato vigente. A Companhia necessita manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses, que antecedem a data base da última demonstração financeira auditada e/ou informação financeira revisada, superior ou igual a 1,2x. Em 31 de março de 2025 os índices estão dentro dos padrões exigidos.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
De 13 a 24 meses	28.283	48.544
De 25 a 36 meses	73.077	65.822
De 37 a 48 meses	82.443	75.293
De 49 a 60 meses	89.352	82.557
Acima de 61 meses	24.351	25.245
Total	297.506	297.461

11. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores diversos	30.471	31.346
Retenções (i)	10.778	10.659
Total	41.249	42.005
Circulante	27.713	28.588
Não circulante	13.536	13.417

- (i) A Companhia adota como procedimento realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Esses percentuais e prazos de retenção são determinados por meio dos contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações apresentadas são relativas à administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos, taxas e contribuições

	31/03/2025	31/12/2024
ISS a recolher	1.045	3.908
PIS/Cofins – Faturamento	1.420	1.361
PIS/Cofins/CSLL – Terceiros	600	528
IRRF/INSS – Terceiros	359	292
Parcelamentos fiscais municipais	2.525	
Parcelamentos federais e previdenciários (i)	14.815	13.530
Total	20.764	19.619
Circulante	10.658	10.273
Não circulante	10.106	9.346

(i) Parcelamentos federais e previdenciários:

	31/03/2025			31/12/2024
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Parcelamento Federal simplificado PIS/COFINS	1.826	4.363	6.189	5.655
Parcelamento Municipal simplificado ISS	2.525	-	2.525	-
Parcelamento Federal simplificado IRPJ/CSLL	461	893	1.354	4.011
Parcelamento Federal simplificado IRRF/INSS	2.422	4.850	7.272	3.864
Total	7.234	10.106	17.340	13.530

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
2026	3.350	4.006
2027	2.501	2.024
2028	2.221	1.749
2029	2.034	1.567
Total	10.106	9.346

13. Provisão para manutenção

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A manutenção da rodovia compreende o conjunto de intervenções físicas programadas que a Concessionária deverá realizar com o objetivo de recompor e aprimorar as características técnicas e operacionais das estruturas físicas da concessão dentro de padrões estabelecidos, ou, ainda, prevenir que sejam alcançados níveis indesejados. De modo geral, a manutenção inicia-se após a fase de recuperação da rodovia e desenvolve-se até o final da concessão.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Esta etapa somente se inicia após a conclusão e o aceite da ANTT das obras que compõe a fase de Recuperação da Rodovia.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

Após revisão no cronograma das intervenções com base nas obras finalizadas e inclusão de novas obras no cálculo, concluindo desta forma para a reversão parcial da provisão para manutenção no período.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão de manutenção durante o período/exercício é como segue:

Resumo da movimentação	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	6.183	11.550
Adições	164	1.107
Reversões (i)	(187)	(6.474)
Saldo final	6.160	6.183
Circulante	866	748
Não circulante	5.294	5.435

(i) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia revisitou a estimativa das provisões para manutenção considerando o avanço das obras de recomposição encerradas até esta data.

Em 31 de março de 2025, os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Período	R\$
2025	560
2026	1.223
2027	1.381
2028	1.724
2029	1.107
2030	165
Total	6.160

14. Imposto de renda e contribuição social**a. Imposto de renda e contribuição social correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais/bases negativas não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos/bases negativas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.3, os Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos consonância com o pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, itens 74 a 76, que estabelece as diretrizes para a compensação dos impostos diferidos.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 59.081 acumulados até 31 de março de 2025. Estes valores não prescrevem. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo e passivo

	31/03/2025	31/12/2024
Provisões	5.850	6.233
Prejuízo fiscal e base negativa	20.088	10.837
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(6.981)	(7.144)
Outros (i)	(17.079)	(16.050)
Total	1.878	(6.124)

(i) Estes valores são compostos por efeitos em relação a amortização linear do ativo intangível, bem como demais diferenças temporárias.

A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos referentes a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, encontra-se a seguir demonstrada:

Ano	R\$
2026	1.043
2027	2.106
2028	3.177
2029	4.181
2030	9.581
Total	20.088

d. Imposto de renda e contribuição social – Resultado, – Reconciliação da alíquota efetiva

Descrição	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(26.179)	(560)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesas com imposto à alíquota nominal	8.901	190
Adições permanentes	(899)	11
	8.002	201
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(79)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.002	280
	8.002	201
Alíquota efetiva	30,6%	36%

15. Bloqueio judicial e provisão para demandas judiciais e administrativas**a. Bloqueio judicial**

O aumento dos valores referentes aos depósitos judiciais no ano de 2024 se deu em razão dos bloqueios judiciais ocorridos nas execuções fiscais ajuizadas pela ANTT. A Transbrasiliana vem atuando de forma efetiva junto ao Judiciário Federal visando o desbloqueio dos valores.

b. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que ocorra uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser realizada. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações são apresentadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

São provisionados os riscos e montantes que, na opinião da administração com base na opinião de assessores legais, são suficientes para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento, os saldos e movimentações da provisão são como segue:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.564	1.471	6.035
Provisões	527	269	796
Pagamentos	(124)	(142)	(266)
Reversões	-	(23)	(23)
Saldo em 31 de março de 2025	4.967	1.575	6.542
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.750	739	6.489
Provisões	2.057	1.180	3.237
Pagamentos	(1.767)	(210)	(1.977)
Reversões	(1.476)	(238)	(1.714)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.564	1.471	6.035

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda é possível, de acordo com a análise dos advogados externos responsáveis e da administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. Essas ações totalizam R\$ 159.646 em 31 de março de 2025 (R\$ 124.925 em 31 de dezembro de 2024).

	31/03/2025		31/12/2024	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	365	144.759	215	111.037
Trabalhistas	145	14.887	129	13.888
Total	510	159.646	344	124.925

16. Outras contas a pagar

	31/03/2025	31/12/2024
Seguros a pagar	5.880	9.800
Parcelamento ANTT	7.546	7.739
Outras contas a pagar	4.121	1.196
Total	17.547	18.735
Circulante	11.590	12.563
Não circulante	5.957	6.172

17. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$ 283.956 e 283.956 respectivamente totalmente integralizado, representado por 428.071.224 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 500.000.

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de dezembro de 2024, o acionista controlador realizou adiantamentos em dinheiro à Companhia a título de futuro aumento de capital não reversíveis no montante de R\$63.421, convertido em Capital Social em dezembro de 2024.

c. Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações apresentadas são complementares às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Período de três meses findo em	Lucro (prejuízo) do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em reais
31/03/2024	(358)	428.071.224	(0,00084)
31/03/2025	(18.177)	428.071.224	(0,04246)

No trimestre findo em 31 de março de 2025 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

18. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de pedágios	58.197	55.552
Receitas acessórias	1.180	1.496
Receita de construção - Ativos da concessão	10.236	8.209
Tributos incidentes	(5.092)	(4.888)
Total	64.521	60.369

Reconhecimento e mensuração

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como a gente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio. Na avaliação da Companhia, não há impacto material na adoção do CPC 47 para esse grupo de contratos.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 (R1) – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida a um ativo de contrato (Intangível em construção) durante o período de construção e posteriormente, quando concluído, transferido ao ativo intangível de concessão.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. A Companhia concluiu que os serviços são atendidos ao longo do tempo, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela concessionária. Consequentemente, de acordo com a CPC 47, a receita desses contratos é reconhecida ao longo do tempo ao invés de ser de forma pontual.

É aplicado assim, um método de porcentagem de conclusão, equivalente ao “Método de insumo” apresentado no CPC 47, para mensuração e reconhecimento dos custos e receitas relacionados às obras. A mensuração e reconhecimento pelas normas atuais é equivalente ao das novas normas, portanto, a Companhia concluiu não haver ajustes relevantes a serem reconhecidos em relação às receitas de construção, com exceção do reconhecimento de um ativo de contrato durante o período de construção.

Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na Demonstração de Resultado da Companhia.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações apresentadas são complementares às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos incidentes sobre prestação de serviços

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
Contribuição para Seguridade Social (Cofins) – Cumulativa	3,00%
Programa de Integração Social (PIS) – Cumulativa	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	3,00% a 5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta.

19. Custos e despesas por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	31/03/2025	31/03/2024
Por natureza		
Pessoal	(9.251)	(9.249)
Amortização do intangível e ativos de contrato	(14.823)	(12.287)
Serviços de terceiros	(3.247)	(3.735)
Conserv. de revestimento vegetal	(946)	(84)
Conserv. de pavimento flexível	(1.184)	(1.901)
Serviço de atendimento hospitalar	(2.047)	(2.280)
Custo de contrato concessão	(2.455)	(2.110)
Provisão para manutenção	(24)	(89)
Custo de construção	(10.236)	(8.209)
Material, equipamentos e veículos	(2.861)	(3.431)
Remuneração dos diretores	(744)	(680)
Serviço consultoria jurídica	(872)	(518)
Depreciação do imobilizado	(482)	(592)
Outros (i)	(22.463)	(1.532)
Total	(71.635)	(46.697)
Classificação da demonstração do resultado		
Custo dos serviços prestados	(41.745)	(38.268)
Despesas operacionais	(29.890)	(8.429)
Total	(71.635)	(46.697)

(i) No primeiro trimestre de 2025 a Companhia realizou acordo para efetivação de transação extraordinária junto à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) mediante a renúncia ao direito vinculado aos processos junto a este órgão, contemplando o montante de R\$ 20.796.

20. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram:

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	75	88
Total receitas financeiras	75	88
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	(14.796)	(12.817)
Outras	(4.344)	(1.503)
Total despesas financeiras	(19.140)	(14.320)
Total	(19.065)	(14.232)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge. São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não há saldo de ativos financeiros a valor justo.

Recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esses ativos estão basicamente representados pelo saldo de contas a receber de clientes.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros designados ao seu valor justo em seu reconhecimento inicial (*fair value option*):

O IAS 39 permite que uma entidade designe um passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, quando:

A aplicação do *fair value option* reduz ou elimina um descasamento contábil que ocorreria caso a mensuração dos ativos e passivos financeiros fosse realizado em separado com bases diferentes;

Um grupo de ativos e/ou passivos financeiros é gerido conjuntamente e seu desempenho é medido com base nos valores justos, de acordo com as políticas e estratégias de gestão de riscos e investimentos.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não há saldos desta categoria reconhecidos na Companhia.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são representados pelos saldos demonstrados na rubrica de empréstimos e financiamentos.

Classificação contábil e valores justos

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros equivalem aos seus respectivos valores contábeis em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, e seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2025.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações apresentadas são relativas à administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

a. Risco de liquidez

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de março de 2025.

	Menos de 03 meses	De 04 a 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos	212	533	190	935
Debêntures	-	12.041	297.506	309.547
Fornecedores e outras contas a pagar	9.826	29.477	19.493	58.796
Total	10.038	42.051	317.189	369.278

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2025 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

c. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno.

Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

d. Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

e. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

As informações apresentadas são complementares às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essa variável são apresentadas a seguir:

Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Como cenário provável (Cenário I), adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 31 de março de 2025.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2025	Risco	Taxa de juros efetiva	Provável (I)		Aumento do índice em 25% (II)		Aumento do índice em 50% (III)	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Debentures	309.547	IPCA +12,06% a.a.	12,06	12,06	37.331	15,08	46.664	18,09	55.997

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A cobertura de seguros não fez parte do escopo de revisão dos auditores independentes.

Em 31 de março de 2025, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura - R\$
Responsabilidade civil	De abril/2021 a fevereiro/2026	20.000
Engenharia	De abril/2021 a fevereiro/2026	147.093
Operacionais	De maio/2022 a maio/2025	74.802
Garantia	De março/2022 a março/2026	92.981

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

23. Benefícios a empregados

Em 6 de janeiro de 2012, a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev., cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

A Transbrasiliana aderiu ao Plano de Previdência em julho de 2016, sendo que as contribuições da Companhia e dos funcionários no período findo em 31 de março de 2025 e 31 de março 2024 totalizaram R\$ 142 e R\$ 203, respectivamente.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Remuneração dos diretores

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores:

	31/03/2025	31/03/2024
Pró-labore	590	610
Encargos sociais	22	20
Benefícios diretos e indiretos	132	50
Total	744	680

25. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

26. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da Rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Importante ressaltar, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros conforme apresentado na Nota Explicativa nº 22.

27. Compromissos vinculados a contratos de concessão**a. Decorrente da verba de fiscalização**

Refere-se à verba de fiscalização recolhida à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao longo de todo o prazo da concessão, com o objetivo de cobrir as despesas de fiscalização da concessão. O valor do pagamento anual é de R\$4.635, dividido em 12 parcelas iguais e mensais e o valor é corrigido com base no mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Esses compromissos, com base nas estimativas realizadas em 31 de março de 2025, estão assim distribuídos:

Ano	Valor
2025	3.476
2026	4.635
2027 até 2032	32.444
Total	40.555

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

b. Investimentos – Programa de Exploração da Rodovia (PER)

De acordo com o Programa Nacional de Concessão de Rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 31 de março de 2025, os investimentos a serem realizados até o prazo final da concessão estão demonstrados a seguir:

Ano	Valor
2025	66.130
2026	83.163
2027	80.250
2028	122.587
De 2029 até 2033	83.272
Total	435.402

c. Termo de Acordo de Conduta (TAC)

Informa-se que o Termo de Acordo de Conduta (TAC) firmado com a ANTT, visando medidas de compensação de penalidades verificadas no âmbito de Processos Administrativos Simplificados (PAS) no valor de R\$31.597 em obras ou serviços voltados à melhoria da rodovia, se encontra encerrado, uma vez que todas as cláusulas e obrigações foram cumpridas, conforme Ofício SEI n 9093/2024/COGIR/GEGIR/SUOD/DIR-ANTT.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 31 março de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28. Eventos subsequentes

Em 30 de abril de 2025, conforme a Decisão SUROD nº 437, de 23 de abril de 2025 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT publicada no diário oficial da união, foi aprovado o reajuste da tarifa básica pedágio na Controlada Transbrasiliana, referente à data-base de 18 de dezembro de 2024, em 5,21% a partir de 00:00 do dia 03 de maio de 2025.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em

31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Esta demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Thiago Bragatto

Contador CRC 1SP-234.100/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao período findo em 31 de março de 2025, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

A. ADMINISTRAÇÃO

Lins, 08 de agosto de 2025

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao período findo em 31 de março de 2025, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

A. ADMINISTRAÇÃO

Lins, 08 de agosto de 2025

PÁGINA